COMUNICADO DE IMPRENSA
10 de Novembro de 2026

Mural em Maputo celebra os 90 anos de Xidimingwana

Com o apoio do Millennium bim, obra de Sebastião Coana leva para o espaço público a vida e o percurso de uma das referências da marrabenta

A imagem de Xidimingwana passou a fazer parte da paisagem de Maputo. Com o apoio do Millennium bim, um mural da autoria do artista plástico moçambicano **Sebastião Coana**, instalado no Prédio Salazar, na Malhangalene, presta homenagem ao músico no ano em que celebra 90 anos.

A cerimónia de inauguração, presidida pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, realizou-se a 10 de Novembro e integrou o programa das celebrações do 139.º aniversário da elevação da capital moçambicana à categoria de cidade.

A obra resulta de um desafio lançado pelo Conselho Municipal de Maputo a Sebastião Coana e aproxima duas gerações da criação artística moçambicana: o percurso de um dos grandes nomes da marrabenta é agora interpretado através do olhar de um artista contemporâneo.

Xidimingwana, nome artístico de **Domingos Matias Honwana**, nasceu em 1936, em Bilene-Macia, na Província de Gaza. O seu encontro com a música começou ainda na infância, quando aprendeu a tocar o *xigogogwani*, uma guitarra artesanal feita a partir de uma lata. Dessa primeira experiência nasceu um percurso de várias décadas, durante o qual a sua voz e a sua guitarra levaram histórias, ritmos e vivências moçambicanas a diferentes gerações.

Para **Rui Pedro, Presidente da Comissão Executiva do Millennium bim**, a homenagem reconhece o lugar que Xidimingwana ocupa na cultura nacional.

"Celebrar Xidimingwana aos 90 anos é reconhecer o que a sua música representa para Moçambique. As suas canções acompanharam diferentes gerações e ajudaram-nos a contar e a compreender muitas das nossas próprias histórias. Ao apoiar este mural, queremos contribuir para que o seu percurso permaneça visível na cidade e possa ser descoberto também por quem ainda não conhece a dimensão da sua obra", disse **Rui Pedro.**

Mais do que assinalar uma data, o mural inscreve a história do músico no quotidiano da cidade. A fachada transforma-se num ponto de encontro entre música, pintura e espaço público, permitindo que a homenagem continue para além do momento da sua apresentação.

Com este apoio, o Millennium bim associa-se ao Conselho Municipal de Maputo e a Sebastião Coana no reconhecimento de um artista que dedicou grande parte da sua vida à música moçambicana.

Na Malhangalene, o mural ficará diante de quem passa: para uns, como memória de canções que os acompanham há décadas; para outros, como um convite para descobrir Xidimingwana.